

21 SET 1979

Sarney: Não está em debate eleição direta de presidente

“A discussão sobre eleições diretas ou indiretas para a Presidência da República ainda não está presente no debate político” — afirmou ontem o presidente da Arena, senador José Sarney, a propósito das declarações do ministro da Aeronaútica, brigadeiro Délia Jardim de Mattos, que defendeu a realização de eleições diretas para o Palácio do Planalto.

Depois de dizer que a sugestão do Brigadeiro Délia Jardim de Mattos “é uma confirmação do seu espírito democrático”, José Sarney lembrou que atualmente o programa da Arena prevê eleições diretas até o nível de governador de Estado.

— Num país subdesenvolvido — disse — o processo eleitoral pela via direta sofre menos influência que o indireto, mas entende que tanto as eleições indiretas quanto as diretas são democráticas, bastando para tanto que tenham legitimidade.

Segundo o senador Sarney, “a volta de dirigentes do Partido Comunista ao País é apenas uma decorrência normal em função do projeto de anistia aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente da República.

— Devemos assegurar — disse Sarney — o direito de todos terem sua opção ideológica, mas jamais poderemos desejar que a política seja exercida com vistas à destruição dos valores democráticos.

Para José Sarney, “o Partido Comunista Brasileiro é um dos mais ortodoxos, defende com absoluto sectarismo a teoria da ditadura do proletariado e, em função de sua filosofia, deseja a extinção dos outros partidos, uma vez que faz parte do sistema do Estado proletário um único partido, aspiração profundamente anti-democrática.